

O beijo vem aí: Ponte de Guaratuba tem último estai instalado

27/02/2026

Infraestrutura e Logística

O beijo mais esperado do Paraná está próximo de acontecer. Foi finalizada nesta sexta-feira (27) a instalação do último estai da Ponte de Guaratuba, completando uma das etapas mais complexas da obra, que se aproxima da inauguração, prevista para abril. O trecho estaiado é o que dá sustentação para a parte central da estrutura, além de ser de marco visual sobre a Baía de Guaratuba.

São 12 pares fixados em cada um dos mastros dos apoios 04 e 05, garantindo a estabilidade necessária para o uso seguro da ponte. O último estai foi colocado no apoio 04. As torres (mastros) de sustentação têm 40 metros de altura, maiores do que o Cristo Redentor, no Rio de Janeiro.

O coordenador de Obras do Consórcio Nova Ponte, Carlisandro Silva, explica como foi o processo para instalação da última peça. “Tivemos o processo de lançamento dos 61 cabos na enfiadeira e, posteriormente, entramos com o tensionamento de 100% nas ancoragens para liberar a concretagem da aduela 13.1 e, assim, liberar o beijo”, explicou.

- **[Nova duplicação da Rodovia dos Minérios com 13 viadutos é contratada por R\\$ 350 milhões](#)**

A instalação do primeiro estai ocorreu em agosto de 2025, ou seja, em apenas seis meses foi possível o avanço no trecho. Os próximos passos são o travamento no apoio 13.1 e, sequencialmente, a concretagem do vão entre as aduelas, dando de fato o “beijo”. Esse momento deve ocorrer em março.

Cabos de aço tensionados que se ligam diretamente ao tabuleiro e às torres da ponte, os estais sustentam o peso do tabuleiro, transportando as cargas verticais e horizontais para as torres, que por sua vez recebem essas forças e as transferem para as fundações por meio de compressão vertical.

De maneira geral, a construção da nova ponte alcançou 91% de execução em janeiro de 2026. Já foi finalizado o lançamento das 160 vigas longarinas no trecho pré-moldado, que se conectam com o estaiado. As obras nos acessos

também seguem em ritmo acelerado, enquanto que a ponte em si entra nos acabamentos finais, como instalação de barreiras rígidas, guarda-corpos, iluminação, entre outras.

- [Ratinho Junior assina ordem de serviço do novo Mercado de Flores da Ceasa Curitiba](#)

BEIJO – A construção do trecho estaiado utiliza o método dos balanços sucessivos, uma técnica de alta complexidade que permite que a ponte avance aos poucos, sempre em equilíbrio. A partir de cada pilar central, a estrutura cresce simultaneamente para os dois lados por meio da concretagem de aduelas, grandes blocos de concreto moldados no próprio local.

Essas aduelas são sustentadas justamente pelos estais, ligados diretamente ao tabuleiro e aos mastros (torres) da ponte. Esse sistema é responsável por sustentar o peso da estrutura e garantir sua estabilidade. O encontro da ponte é o momento em que os dois balanços, um vindo do apoio 04 e outro do apoio 05, chegam ao centro da baía e são ligados por uma última aduela, chamada de aduelas de fechamento.

Antes dessa etapa, é realizado um trabalho minucioso de engenharia: conferências milimétricas de alinhamento e nível, ajustes finos na protensão dos estais e monitoramento estrutural contínuo. Somente após todas essas verificações é que a aduela de fecho é concretada. A partir daí, o trecho estaiado deixa de funcionar como duas estruturas independentes e passa a atuar como uma única estrutura contínua, exatamente como previsto no projeto.



Foto: Roberto Dziura Jr./AEN



Foto: Roberto Dziura Jr./AEN



Foto: Roberto Dziura Jr./AEN

ACOMPANHE – Para quem deseja acompanhar de perto, a obra da Ponte de Guaratuba disponibiliza atualizações constantes no site www.pontedeguaratuba.pr.gov.br, com câmeras ao vivo, e no Instagram @pontedeguaratuba.oficial, onde são publicadas fotos, vídeos e informações técnicas sobre o avanço dos trabalhos.